

Índice de Energia Elétrica (IEE)

Região com ações de empresas na Bolsa

	var.(%)	prévio
q4/07	+0,88	17265
q4/08	+0,94	17233

Fonte: Bovespa



www.setorialnews.com.br

Petróleo (em US\$ por barril)

Negócios em Dallas (WTI) (Nova York) / Brent (Londres)



Fonte: Bloomberg

Sexta-feira, 11 de janeiro de 2008

Ano VI - nº 2141

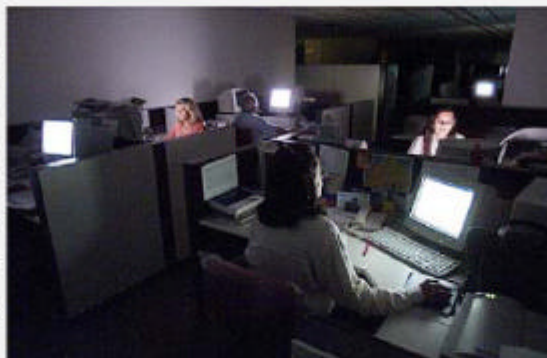
CRISE

Governo aciona seis térmicas para reduzir risco de apagão ainda em 2008

Decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico adiciona mais 800 MW ao sistema interligado nacional

O governo anunciou ontem que seis usinas termelétricas do Sudeste irão entrar em operação para elevar a oferta de energia elétrica no Brasil em pelo menos mais 800 MW. Além disso, em fevereiro será inaugurado mais um trecho do gasoduto Cabidnas-Vitória, que aumentará a oferta de gás natural. A decisão foi anunciada após a reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), realizado em Brasília (DF). O ministro interino de Minas e Energia, Nelson Hubner, também descartou a hipótese de racionamento. O CMSE volta a se reunir na semana que vem.

O presidente da EPE, Maurício Tolmasquim, que também participou da reunião, declarou que a situação do



O fantasma do racionamento de 2001 fez o governo acionar as termelétricas

país é "totalmente diferente" de 2001, quando o racionamento foi adotado. Tolmasquim explicou que hoje existem as usinas térmicas, que podem entrar em operação quando necessário, mas reconheceu que o momento de poucas chuvas torna a situação complicada

para os reservatórios.

Já o presidente do Operador Nacional do Sistema Elétrico, Hermes Chipp, também afirmou que o atual momento pluviométrico do país é ruim, mas assegurou que o período de chuvas ainda está no começo e que esta situação ainda pode se reverter.

Reservatórios continuam caindo no Sudeste

O nível de água nos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste continua em trajetória declinante. De acordo com o Informativo preliminar Diário da Operação do dia 9 de janeiro, divulgado ontem pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostra uma redução de 0,1 ponto percentual no armazenamento. As águas estão a 44,6% da capacidade total das duas regiões.

Com isso, diminuiu a diferença entre a curva do nível de armazenamento dos reservatórios e a curva de aversão ao risco (CAR). A diferença entre as duas curvas caiu de 4,3 pontos percentuais, no dia 8, para 3,7 pontos percentuais, no dia 9, considerando que a curva de aversão ao risco foi elevada de 40,4% para 40,9% no mesmo período.

Lula critica Kelman e manda investir

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ontem aos executivos do setor de energia que qualquer ajuste para garantir o abastecimento de energia elétrica seja feito com investimentos e não com a redução forçada do nível de consumo energético dos brasileiros.

O presidente rechaçou a afirmativa do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, de que seria necessário estimular uma campanha de redução do consumo. A cúpula do governo criticou esta posição de Kelman avaliando que ele teria passado por cima de questões técnicas.

No entendimento dos ministros do Palácio do Planalto, mesmo diante da redução dos níveis dos reservatórios

das hidrelétricas a oferta energética é suficiente para atender à demanda no país sem a necessidade de medidas drásticas, como o racionamento. Além do acionamento de usinas termelétricas, como o ministro de Minas e Energia anunciou ontem, os ministros lembraram do navio já encomendado pela Petrobras que regaseifica o gás natural liquefeito e pode ser usado como combustível nas termelétricas, reduzindo a pressão sobre as hidrelétricas.

A reunião teve a participação do vice-presidente José Alencar, da ministra Dilma Roussef, Luiz Dulci, da Secretaria Geral, Paulo Bernardo, do Planejamento, Franklin Martins, da Comunicação Social, e José Múcio, das Relações Institucionais.

Repercussões

"O governo não quer admitir, mas existe o risco e, se não for feito um trabalho agora, a população poderá ser pega de surpresa".

Humberto Barbato Abinee

"Não está chovendo o que deveria chover, está faltando gás e a população deve usar a energia de forma racional. E vamos torcer para chover".

Adriano Pires CBIE

"As termelétricas seriam suficientes se houvesse gás suficiente, mas não há. Quer dizer, o problema do gás aqui no Brasil é de cobertor curto, não tem gás para todas as utilizações".

José Goldemberg USP

"O desenrolar do período chuvoso será determinante para que haja ou não uma recuperação das condições de abastecimento energético do SIN (Sistema Interligado Nacional)".

Paulo Toledo Ecom Energia

"Não se está vivenciando, strictu sensu, uma seca, mas as chuvas andam escassas e os reservatórios estão com pouca água".

Lindolfo Paixão Anace